

Valeu a Pena, Chessman?

ANO VII • N.º 357 • DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1960

Notícias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR (INT.º)
ARMANDO ROCHA CRUZ

Delegado em Lisboa: EMÍLIO VALONGO Tel. 45457

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO-RUA MINISTRO DUARTE PACHICO, 9
TELEFONE 59-VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO-TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

NOMES PRÓPRIOS

MÃO amiga e paciente ofereceu-me um encadeado de apelidos pessoais que ele colheu nos serviços de várias secretarias e que na verdade têm sua graça pelos díslates e pitoresco que encerram.

Mas se achamos graça nos sobrenomes, muitos deles verdadeiras aberrações, chamados ao nome do indivíduo pela força da tradição, já o mesmo não podemos dizer dos nomes próprios.

Assim na referida lista, encontramos como nome próprio de uma senhora este: Cafiaspirina. Todos sabem que é o nome de um preparado medicinal com a função de curar gripes, constipações e mais afins. Deste modo, ao anúncio do primeiro espirro, quem tiver a felicidade

de conhecer a dita senhora só tem de dizer?

— Acuda-me uma Castiaspirina e cure-me. Ora isto além de conduzir a situações duvidosas, é ridículo. Quem pôs o nome, pai ou padrinho, não sabia, com certeza o que ele significava. Cumprida ao funcionário do registo civil impedir tal rótulo aplicado à vida de uma pessoa. E sem desprimitor ou intenção malévolamente disfarçada para esses serviços, todos nós sabemos a cultura de grande parte

(Conclui na 4.ª página)

HOTEL Vasco da Gama EM MONTE GORDO

NO acto da saída do nosso Jornal, faz precisamente 3 meses de intensa construção o Hotel «Vasco da Gama» que está sendo erigido em Monte Gordo.

O adiantamento demonstrado pelo seu aspecto, faz crer que a sua inauguração

(Conclui na 4.ª página)

SARAU de GINÁSTICA PROMOVIDO PELO CLUBE NÁUTICO GUADIANA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

PODE dizer-se «à boca cheia», como popularmente se designa da maneira mais prática as «mil bocas da Fama», que o que não falta no Clube Náutico Guadiana é persistência e boa vontade de elevar um

OS MINISTROS DO EXÉRCITO E DA DEFESA ESTIVERAM EM VILA REAL DE S. ANTÓNIO

Vindos de Espanha, onde estiveram de visita durante vários dias, passaram por Vila Real de Santo António, os srs. Ministros do Exército e da Defesa.

clube à justa grandeza que os seus sócios e directores pretendem; e a atestar as nossas palavras estão em foco os últimos saraus que o popular clube pombalino tem levado a efeito, demonstrando da maneira mais cabal quanto pode a vontade dos seus dirigentes e quão são vastos os recursos dos atletas da nossa terra.

Novamente, e com grande entusiasmo, o Náutico prepara-se para oferecer à população vilarrealense já inteiramente conhecedora das possibilidades do popular clube, um novo Sarau a apresentar no dia 21 de Maio.

(Conclui na 4.ª página)

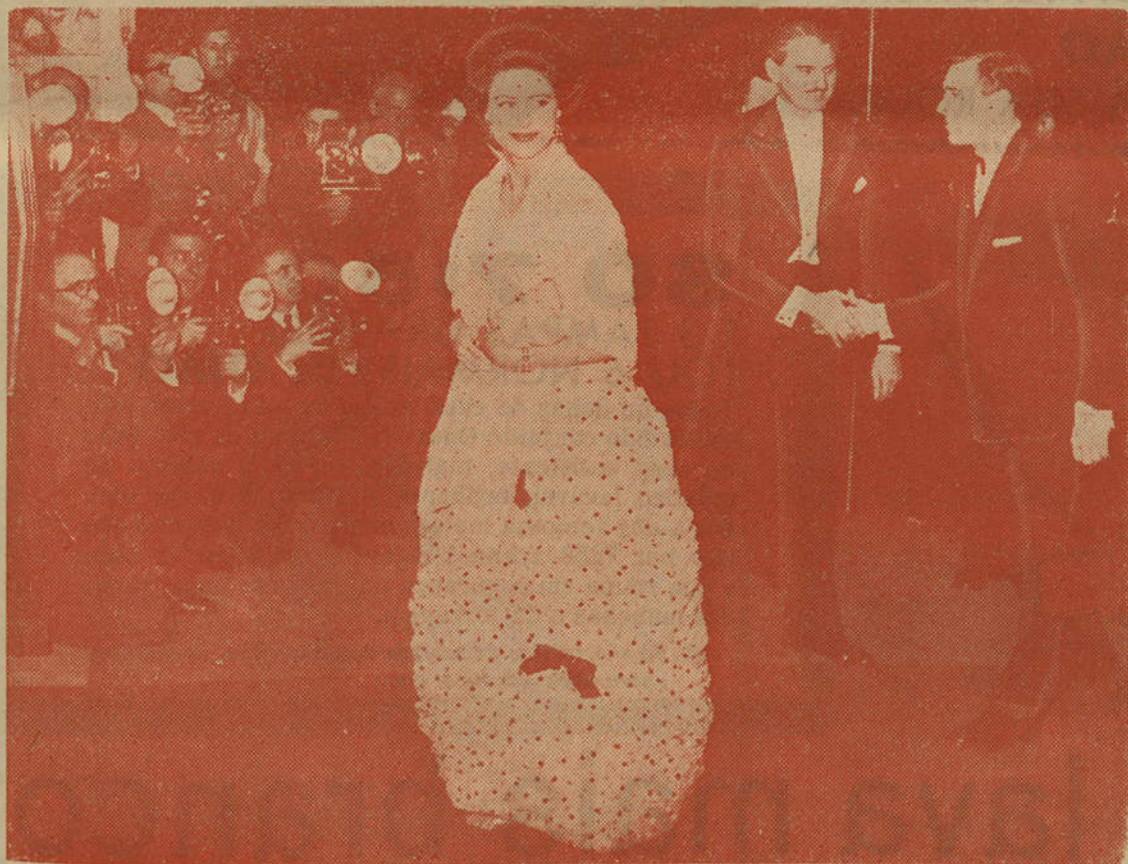
II CONCURSO DE GADO ALCOUTINEJO NO CONCELHO DE ALCOUTIM

Realizou-se na Aldeia do Peireiro — concelho de Alcoutim, no dia 25 do passado mês de Abril (Feira de S. Marcos) o II Concurso Pecuario de Gado Alcoutinejo ou pintado, na qual colaboraram os Grémios da Lavoura dos Concelhos de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António, a Câmara de Alcoutim e a Intendência da Pecuária de Faro, cujo júri composto por 3 Veterinários e 1 proprietário, classificou os seguintes concorrentes:

I.ª SECÇÃO — VACAS

1.º prémio — 500\$00 — Manuel António José, de Guerreiros do Rio, Alcoutim; 2.º prémio — 250\$; — João António da Palma, Odeleite Castro Marim; 3.º prémio — 200\$00 — Manuel António Dias, Picoito Alcoutim; 4.º prémio —

(Conclui na 2.ª página)



OS NOIVOS DA ACTUALIDADE: Margarida e «Tony». De notar o interesse dos fotógrafos em fotografar o seu antigo camarada...

AQUELE «morrerei com dignidade» de Chessman, ficou a ecoar para além dos muros cinzentos da prisão de San Quentin. Ninguém lho impedia de morrer com dignidade após 12 anos de tortura e de espera quando a câmara de gás lhe acenava do fundo do corredor da morte. Os próprios companheiros de infortúnio, a quem ele ensinou a maneira legal de adiar a execução, lembram-se, de certo, quando entrarem na masmorra mortífera do século XX, daquele seu «até amanhã de manhã, amigos» — e isso talvez seja suficiente para que igualmente saibam morrer com dignidade.



O GOVERNADOR BROWN

Culpado ou inocente, Chessman, não deixou de ser útil à sociedade que o condenou. O seu passado tenebroso, a sua vida corrupta e quase detestável, ele foi bem um homem sem infância, incompreendido e inverosímil, que acabou por pagar, lamentavelmente, todos os seus crimes. Lamentavelmente, não porque não haja crime sem castigo, mas porque Chessman não era já o Chessman clínico e criminoso, feto pegajoso da sociedade, mas um homem diferente, um ser inversivo, que lutara pela vida doze anos e ao longo dessa luta se encontrara, finalmente, como todos nós nos

EXIBIÇÃO

DOS BANDAS DE TAVIRA E SILVES NO CONCURSO DE FILARMÓNICAS

A fim de dar continuidade ao Concurso de Filarmónicas e Bandas Cívicas de que são finalistas exibem-se respectivamente em 12 de Maio e em 15 do mesmo mês, na cidade de Setúbal, as Bandas de Silves e de Tavira.

encontramos na encruzilhada da vida. E, facilmente, deduzimos que a morte não compensa: e caso do condenado-escritor que legou à posteridade a verdade ultrajada da pena capital. O homem mártir que gritou bem alto ao Mundo que não era o famigerado «Red Light Bandit». E lutou e brincou com a morte nove vezes porque a consciência não o acusava. Todavia, a sociedade, as convenções jurídicas, a própria justiça, não viram nesse homem um homem novo, diferente, disposto a reparar o mal que praticara. Matou-o. Matou-o porque o dilema vida por vida e olho por olho não foi ainda afasta-



CARYL CHESSMAN

margem da lei e a inverdade dos factos que o condenaram dão-nos, agora que a chaminé da prisão de San Quentin deitou aos ares o fumo negro da sua expia-

ESGREVEU EMÍLIO VALONGO

do da civilização. Matou-o para confessar ao Mundo que acabava de fazer-se justiça. Mataram-no, simplesmente, porque Chessman quiz demonstrar a sua justa razão de viver.

Mas ele, culpado ou inocente, foi vencido.

A ilegalidade da sua vida à

ção, a noção exacta de que precisamente agora a luta irá desencadear-se para a caminhada final da abolição da pena de morte. E, talvez por isso mesmo, o espectro de Chessman que passeia sobre os muros de San Quentin, sor-

(Conclui na 3.ª página)



A última tentativa: a advogada Rosalie Asher conversa com Chessman. Nada de novo surge, então, e a execução aproxima-se.

PRESENÇA DO ALGARVE NA ILHA DA MADEIRA

Série de crónicas de GENTIL MARQUES (em especial para «Notícias do Algarve»)

QUARTA CRÓNICA:

NOITE DE GALA NO PALÁCIO DE S. LOURENÇO



nhecidos... e que, afinal, nos pareciam lembrar qualquer coisa. Essa qualquer coisa que há no fundo de cada um de nós, como ponte de ligação do passado ao futuro!

Mas, sem dúvida alguma, entre os factos de maior relevo, durante a nossa estadia na Madeira, devo registar aquele surpreendente baile de gala, que o Senhor Governador ofereceu no Palácio de S. Lourenço, como recepção do novo ano de 1960.

COLÓNIA DE FÉRIAS DA F. N. A. T. EM ALBUFEIRA

A Colónia de Férias que a FNAT mandou construir na praia algarvia de Albufeira, entra em funcionamento no dia 1 de Junho próximo.

Esta Colónia de Férias de que se estão a ultimar os preparativos, tais como trabalho de urbanização e ajardinamento fica sendo a melhor apetrechada do País.

Noite formosa, na verdade! E sob o clima cálido do Funchal, desfilou uma autentica e singular caravana de beleza e de distinção. Foi o «render-vous» da alta sociedade madeirense. E por especial gentileza que muito nos sensibilizou, também nós, forasteiros e observadores, lá estivemos na mais bela noite do ano — como

alguém lhe chamou, e muito justamente, a nosso lado...

O Palácio é sumptuoso. Coração do Funchal, que é, por assim dizer, igualmente coração da Ilha da Madeira — o Palácio de S. Lourenço simboliza a própria Ilha do Sol.

E o Sol, nessa noite de festa ex-

(Conclui na 4.ª página)

AVULTADOS PREJUÍZOS SOFREU A AGRICULTURA DE MONCHIQUE

QUE ESTEVE SOB A ACÇÃO DE UM VIOLENTO TEMPORAL

MONCHIQUE, a pitoresca vila algarvia, tão cheia de verdura de luz e de cor, foi assolada na passada semana por um violento temporal, cuja acção nefasta causou graves e avultados prejuízos na agricultura.

O violento temporal de características totalmente inéditas na região, teve início durante o mercado semanal, que habitualmente reúne muita gente do campo que ali vem vender o produto das suas sementei-

ras, ou comprar artigos que no campo escasseiam.

Com um dia de autêntica Primavera, com uma temperatura quente e de sol radioso, o mercado registava avultada presença de gente do campo, quando toldando-se o céu rapidamente, ouviu-se o ruído cavo e medonho de um trovão, seguindo-se imediatamente uma chuva forte de granizo acompanhada de trovões.

O granizo que caía com

(Conclui na 4.ª página)

Notícias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Dr. Fernando Leonel Viegas Alvares

Devido a um aparelho desastre de automóvel na estrada de Sessimbra encontra-se internado numa clínica em Lisboa, o nosso querido amigo sr. dr. Fernando Leonel Viegas Alvares, filho do nosso estimado amigo sr. Manuel Rodrigues Alvares.

A gravidade dos ferimentos, que a princípio causou preocupações aos familiares e inúmeros amigos desta vila, como era natural, encontra-se já passada, podendo-se afirmar que o nosso estimado amigo já manifesta sentidas melhoras.

Um pronto restabelecimento são os nossos mais ardentes votos.

Acompanhado de sua esposa, esteve alguns dias no Algarve, o nosso estimado comprouviano e prezado assinante na capital sr. dr. Humberto José Pacheco.

Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção o nosso prezado conterrâneo, residente em Setúbal sr. Anibal Augusto Martins.

Esteve em Coimbra, o nosso estimado amigo e prezado assinante nesta vila, sr. dr. António Joaquim de Almeida, dig.º Chefe de Secretaria da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Com pouca demora esteve em Lisboa, o nosso estimado amigo e prezado assinante sr. Rogério da Glória Coelho.

Doentes

Tem passado ultimamente mal de saúde o nosso prezado amigo e assinante em Alcochete, sr. Francisco Rocha Tenório, tendo sido assistido pelo médico sr. dr. José Grilo Evangelista.

II CONCURSO DE GADO ALCOUTINEJO

(Conclusão da 1.ª página)

150\$00 — José Teixeira, Vale do Ode Alcoutim; 5.º prêmio — 100\$; — João José Custódio, Assador Castro Marim; 6.º prêmio — 100\$; José Afonso Henriques, Furnazinhas Castro Marim; 7.º prêmio — 100\$00 — José Teixeira, Vale do Ode Alcoutim; 8.º prêmio — 100\$; — Custódio da Palma, Zambujal Alcoutim; 9.º prêmio — 100\$00 — José Galrito, Guerreiros do Rio Alcoutim; 10.º prêmio — 100\$00 — Miguel Costa, Corte Velha Cas-

tro Marim; 11.º prêmios — 50\$00 — José Afonso Henriques, Furnazinhas Castro Marim; 12.º prêmio — 50\$00 — José Afonso Henriques, Furnazinhas Castro Marim.

II.ª: SECÇÃO — NOVILHAS

1.º prêmio — 300\$00 — António Martins, Corte Nova Castro Marim. 2.º prêmio — 250\$00 — José Luiz, Fonte Zambujo Alcoutim; 3.º prêmio — 200\$00 — Domingos António Alberto, Amoreira Castro Marim; 4.º prêmio — 150\$00 — Manuel António José, Guerreiros do Rio Alcoutim; 5.º prêmio — 100\$00 — Manuel António José, Alcoutim; 6.º prêmio — 100\$00 — António Pedro Rodrigues, Torneiros Alcoutim; 7.º prêmio — José Pedro Rodrigues, Alcoutim; 8.º prêmio — 100\$00 — Diogo Xavier da Palma, Açoude Alcoutim; 9.º prêmio — 100\$00 — Rafael Teixeira, Vaqueiros Alcoutim; 10.º prêmio — 100\$00 — José Teixeira, Vale do Ode Tavira; 11.º prêmio — 50\$00 — Custódio Francisco, Palmeira Alcoutim; 12.º prêmio — 50\$00 — João José Custódio, Assador Castro Marim.

I.ª SECÇÃO — TOUROS

1.º prêmio — 400\$00 — Domingos António Alberto, Amoreira Castro Marim; 2.º prêmio — 150\$; Custódio da Palma, Zambujal Mértola; 3.º prêmio — 150\$00 — José Afonso Henriques, Furnazinhas Castro Marim; 4.º prêmio — 150\$00 — João Gomes Alves, Alcaria Cova Alcoutim; 5.º prêmios — 150\$00 — José Dias, Várzeas Castro Marim.

II.ª SECÇÃO — NOVILHOS

1.º prêmio — 400\$00 — Miguel

AGENDA

TRAINEIRAS

MOVIMENTO DA LOTA de Vila Real de Santo António De 29 de Abril a 5 de Maio.

Brisa	66.240\$00
Triunfante	60.160\$00
Refrega	50.260\$00
Leste	40.662\$00
Norte	36.950\$00
Restauração	36.575\$00
Flor do Guadiana	36.057\$00
Lestia	36.020\$00
Raulito	35.495\$00
Agadão	31.410\$00
Liberta	29.130\$00
Perola do Guadiana	27.190\$00
Janita	21.812\$00
Infante	21.140\$00
Maria Rosa	16.850\$00
Flor do Sul	15.650\$00
Suestada	10.800\$00
Temporal	9.320\$00
Audaz	7.980\$00
Sr.ª da Saúde	6.730\$00
Vulcão	4.330\$00
Oeste	2.230\$00
Alecrim	1.870\$00
Estrela do sul	1.800\$00
Nova Sr.ª da Piedade	850\$00
Amazona	140\$00
Total	607.651\$00

Costa, Corte Velha Castro Marim; 2.º prêmio — 350\$00 — António Martins da Palma, Balurcos de Baixo Alcoutim; 3.º prêmio — 300\$00 — José João do Vale, Alamo Alcoutim; 4.º prêmio — 250\$00 — Francisco da Palma Vilão, Alcaria Cova Alcoutim; 5.º prêmio — 200\$00 — António Martins da Palma, Balurcos de Baixo Alcoutim. 6.º prêmio — 100\$00 — João José Custódio, Assador Castro Marim.

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 29 de Abril a 5 de Maio.

Entrados:

«MIRA TERRA» Português, de 563 ton. vazio.
«TERCEIRENSE» Português, de 1295 ton. de Lisboa, com carga em trânsito.
«MIRA TERRA» Português, 563 ton. e «MARIA CRISTINA» de 549 ton. ambos de Lisboa, vazios.
Marroquino «JANDILLA» de 31 ton. e «TRÊS CEPAS» de 46 ton. ambos de Larache com atum fresco.
Marroquino, «FAUSTITA» de 38 ton. de Kenitra com atum fresco.

Saídos:

«MARIA CRISTINA» e «MIRA TERRA» ambos com minério para Lisboa.
«TERCEIRENSE» com sal para os Açores.
«MARIA CRISTINA» e «MIRA TERRA» ambos com minério para Lisboa.
«JANDILLA» e «TRÊS CEPAS» ambos vazios para Larache.
«FAUSTITA» vazio para Tanger.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente de 7 a 13 de Maio a Farmácia Carmo, Rua S. João de Brito — Telefone 31.

NÃO HESITE
Para os seus trabalhos tipográficos ou carimbos
PREPARE A
TIPOGRAFIA SOCORRO
FÁBRICA DE CARIMBOS
Telefone 59 Apartado 3
Vila Real de Santo António

CINE-FOZ

Hoje, apresenta o sensacional filme mexicano, Cantinflas Porteiro, com Mário Moreno (Cantinflas).

As mais desopilantes situações criadas por um porteiro que... sabe tudo... vê tudo... mete-se na vida de toda a gente!!
Está aborrecido? A vida corre-lhe mal? Veja este filme e acabar-se-ão as suas apoquentações.
(Para 12 anos)

Terça-feira, o sensacional filme italiano, Todas o querem, com Walter Chiari, Dorian Gray, Aldo Fabrizi e Peppino de Filippo.

Um endiabrado, malicioso e picante filme!!
O mais original enredo, no mais engraçado filme!!
O poder das barmonas da se-deção!
(Para 17 anos)

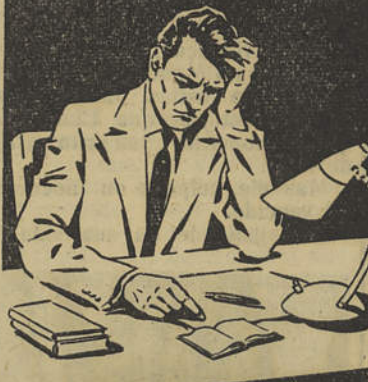
Quinta-feira, um filme de Rafaelo Matarazzo, A última Violência, com Yvonne Sanson.



VILAREALENSES:

Se quereis engradecer o clube da vossa terra, inscrevei-vos para sócio do LUSITANO FUTEBOL CLUBE

Contra cansaço e abatimento:



Cafiaspicina
os comprimidos garantidos pela 

A VERDADE ACERCA DA GELEIA REAL

(Conclusão da 3.ª página)

cialmente vaso-dilatadora, donde a sua indicação nos distúrbios circulatórios periféricos e nos espasmos vasculares, muito frequentes nos cérebros de pessoas idosas.

A sua rápida acção evita a anoxemia da região atingida. Psiquiatras observaram todos o seu satisfatório efeito nas psicoses senis, tendo sido usada também como preventivo.

BIOTINA (H) desempenha um papel essencial no metabolismo dos lipóides e glúcidos, no desenvolvimento do óvulo nas mitoses celulares.

INOSITOL, que foi consideravelmente estudado pelos bioquímicos Canadanos, é um factor de crescimento; é antilopéptico e acima de tudo, um completo e notável protector do fígado, evitando a degeneração aleosa e a cirrose. Mas a sua múltipla acção tem ainda uma vantagem adicional enorme: seria um agente específico antiarterioesclerótico, por que, de acordo com Morrison e

Wolfsen, pela provocação da síntese de fosfolipóides com o gasto colosterol, inibe assim a infiltração das paredes vasculares que permanecem flexíveis e sem sinais de ateroma. Por outro lado, como o professor Helleu (6) aponta, os autores Auguste, Paris e Claves (7) observaram que ele aumenta a fracção dissolúvel do colosterol do sangue à custa da livre acção, diminuindo assim a tendência do colosterol para se precipitar no endotélio.

ÁCIDO FÓLICO, que é capaz de provocar uma crise reticular, em doses mesmo fracas, está também presente na Geleia Real.

Finalmente, o ÁCIDO PANTOTÉNICO (B 5) que é de capital importância em biologia, foi considerado um «factor de longevidade» por certos investigadores.

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»
VENDE-SE
EM TODO O ALGARVE

GASOSA



JAGUAR

MAIS UMA OFERTA OMO PARA A ROUPA!

Conjunto OMO

VALOR 25\$00



10 M. DE CORDA PLÁSTICA E 12 MOLAS OMO PARA ESTENDER A SUA ROUPA



SÓ 7\$50
E 3 TAMPAS GRANDES (OU 6 NORMAIS) DE OMO*

Todas as donas de casa modernas vão querer este esplêndido conjunto Omo — 10 metros de belo cabo de sisal resistente, maleável e firme, coberto de plástico lavável, brilhante e macio, e ainda uma dúzia das famosas molas Omo para a roupa! Tudo isto por 7\$50 apenas! Agora pode estender toda a sua roupa em segurança no conjunto Omo, rindo das manchas e da ferrugem.

* Só são válidas as tampas de cartão com as palavras «para abrir carregue aqui».

OMO lava mais branco

VALEU A PENA, CHESSMAN?

(Conclusão da 1.ª página)

ria. Vitorioso e orgulhoso da sua luta insana e dramática, porque «morrerei feliz se souber que contribui para a abolição da pena de morte».

Eis todo o dramatismo da luta deste homem que um dia se saberá a verdade da sua ansia de viver — já que com a sua própria vida contribuiu para abolir da civilização a morte do homem pelo homem.

«Encontrei-me demasiado tarde!»

QUEM absolvesse ou modificasse o reverso da medalha do destino desse homem, iria arcar com uma grave responsabilidade. O próprio governador Brown se achou impotente para impedir a execução de Chessman, já que o último adiamento de 60 dias foi puramente de conveniências pessoais e políticas por coincidir com a visita do Presidente dos Estados Unidos à Califórnia do Sul. E essa responsabilidade baseava-se no fantasma de Mary Alice Meza internada há 11 anos no asilo psiquiátrico de Camarillo, vítima do impiedoso «Bandido da Luz Vermelha».

Aqui a sociedade lhe deu como castigo as bolas de cianeto e o ácido sulfúrico, e o quadro patético duma câmara de gás. Essa mesma cela de cor verde, máquina infernal e bárbara, já que Chessman, através dos seus livros, deu a conhecer a milhares de leitores. E ele, sorriu. Escarneceu, mesmo, dessa hipócrita sociedade que lavava, finalmente, as mãos desse caso tenebroso da caça ao homem. Talvez que o condenado tivesse uma última palavra a dizer ao Mundo livre e civilizado se se sentisse culpado e solicitasse a clemência de Brown — mas essa clemência iria condená-lo como culpado num crime que ele não cometera.

A própria mãe dessa louca que há 11 anos é observada por médicos e psiquiatras afirmou que a «única maneira de a minha filha recuperar o juízo é dizer-lhe que Chessman desapareceu». Ora, es-

te desaparecimento do violador do teatro trágico de San Quentin, não dará o juízo a esta infeliz morta para a vida e vítima da própria sociedade que mata com prazer e requintes de selvajaria, mais ou menos civilizada.

Esta será, talvez, a lei das compensações, mas contrária à lei de Deus de «Não Matarás».

Esta é a lei formada pelos homens cuja doutrina balofa e insensível incorre no erro do pesoalimento e das facetas convencion-



nais de não reabilitar o filho pródigo que pecou, luta, sofre, amarfanhava-se na complexidade da tragédia, torna-se um homem diferente, olha a natureza, e ama-a, respeita o seu semelhante, e venera-o a fim de saldar para com os homens a dívida em aberto. Não. A doutrina dessa sociedade não compensa, não sabe dar a oportunidade ao indivíduo queimado, afastado do seu convívio, perdendo pouco a pouco por detrás de umas grades. A morte só pode ser paga com a morte. Rasputin se

também pagou os seus crimes de violação. Tu mataste, eu te matarei. É a ideologia de um país moderno, que grita o seu progresso e a sua força. Que escarnece dos outros atrasados intelecto e mentalmente e atira para o mundo católico a sua liberdade mascarada de jaquetão e calças às riscas como o bom samaritano que sorri às massas. É o próprio materialismo dos seus arranha-céus e da sua vida efémera — tudo isto chegará para confundir o inconcebível ácido sulfúrico e a câmara de gás com que a reabilitação do homem é concebida.

E verificamos que nessa sociedade, em cada lar, haverá sempre um Chessman igual ao que partiu desta para melhor — porque em cada juiz haverá uma émula de Brown e em cada sentença bolas de cianeto que cairão numa bacia de ácido sulfúrico.

Esta máxima de Chessman quando lhe perguntaram porque «havia ele de morrer» — *porque me encontrei demasiado tarde* — atesta claramente a regeneração do homem, não conta nos pergaminhos do Tio Sam.

Mas, valeu a pena, Chessman, essa cruzada cruciante, essa luta ingloria e fictícia de ilúdiros a morte durante 12 anos; essas noites de vigília em que as estrelas te contavam contos de meninos desprezados; e toda a tragédia de que foste protagonista. Valeu a pena porque nós, afinal, os livres, os que vivemos sem a sombra criminosa de uma chaminé de San Quentin e respiramos o ar da liberdade num país de progresso calmo e sensato, de directrizes governamentais inabaláveis sem irrisórias indumentárias de jaquetão e calças às riscas — ficámos a saber a verdade da civilização além Atlântico.

Valeu a pena, Chessman, a grande lição que prégaste ao Mundo!

Emílio Valongo

A VERDADE ACERCA DA GELEIA REAL

(Conclusão do último número)

M.^{me} Randouin que, durante muitos anos, trabalhou sobre Geleia Real, dá os seguintes números:

B 2	12.4
B 6	7.06
PP	61 y

Por um feliz acaso, todo o grupo B hidrosolúvel de vitaminas se encontra na Geleia Real, o princípio activo do Apisérum. Todos os médicos e biólogos conhecem, duma maneira geral, o papel capital das vitaminas do grupo B, na maior parte dos fenómenos da respiração celular e no metabolismo dos glúcidos, lípidos e proteínas.

Todas as vitaminas deste grupo são as que o Dr. Larièvre (5) sugere em gerontologia; e se insistimos neste ponto, é por que um tratamento bem conduzido com Apisérum permite-nos obter, co-

mo veremos ulteriormente, indiscutíveis resultados.

Uma análise detalhada das funções de cada vitamina, mostra que:

TIAMINA (B 1) actua em neurites, no síndrome neuro-anémico e geralmente tem uma acção tónica no sistema nervoso central. **RIBOFLAVINA (B 2)** revitaliza a pele, actua sobre linhas e rugas, cura as glossites e evita as cáibras musculares.

PIRIDOXINA (B 6) é usada correntemente em medicina para para combater a esclerose cerebral e astenia muscular dos pacientes idosos, e administrada por via oral e parenteral com igual sucesso.

ÁCIDO NICOTÍNICO ou **NIO-CINA (PP)** é um dos componentes da Geleia Real que, juntamente com inositol é ácido pantoténico, se encontra nela em grande quantidade: a sua acção é essen-

(Conclui na 2.ª página)

VINTE E UM ARTISTAS PORTUGUESES decoram o novo Paquete Português "INFANTE D. HENRIQUE"

NO «Infante D. Henrique» — o maior paquete português até hoje lançado à água — uma estátua do Infante Navegador, em bronze, com um metro e noventa de altura, obra de A'lvaro de Brée, dominava, majestosa, a escadaria que, nascendo à entrada no navio, dá acesso ao salão de primeira classe.

Em frente da estátua, mas dentro já do salão, corre um baixo relevo também de bronze, com seis metros de extensão e a altura de três. É um trabalho de António Amaral de Paiva e representa os «Medos» do mar tenebroso antes das navegações que, ordenadas pelo Infante, dispersariam para sempre as trevas e pavores do Oceano.

Ainda no mesmo salão, um políptico de Júlio Pomar mostra em plena actividade um estaleiro de naus e caravelas.

Toda a parede exterior da capela da primeira classe — a bordo do «Infante D. Henrique» só há duas classes e os passageiros da chamada «classe turística» têm também a sua capela — será uma composição de Manuel Lepa, tendo por motivo central a Santíssima Trindade, ladeada pela Inclita Geração. Motivos laterais; Ceuta e Tanger, os dois primeiros passos da expansão portuguesa no mundo.

A lenda medieval dos

Marinhos — filhos de um cavaleiro e de uma sereia — é sugestivamente descrita num «panneau» de esmalte sobre chapas de cobre, que domina, com cinco metros de comprimento e a altura de três e meio, a sala de jantar da primeira. Peça rara pelas suas vastas dimensões, deve-se a obra, notável, a Luís Ramos Chaves, executor, para o efeito, de um cartão de Manuel Lapa.

Irene Lapa assinou, por sua vez, os «Passos, da capela da primeira classe — baixos relevos em bronze; Daciano da Costa é o autor de duas composições — com motivos actuais de Lisboa e do Porto — que decoram a rotunda comercial, onde se concentraram os estabelecimentos do navio; motivos também de Lisboa —

coeva do Infante — enchem os quarenta metros quadrados da composição de António Alfredo em «trompe l'oeil», que se vê ao fundo do «bar» da primeira; e há ainda, agora na turística, um «panneau» do pintor Luís Filipe, na sala de jantar, com aspectos da faina agrícola do Minho e do Douro; outro, no «bar», de Carlos Ribeiro, alegoria do Outono e da Primavera em madeira recortada e cobre; outro, enfim, no salão de baile, pintura de José Luís Tinoco sobre madeira, com aspectos das Festas de Junho em Lisboa.

Vinte e um foram os artistas portugueses que assim trabalharam ou virão a trabalhar — orientados pelo arquitecto José Manuel Barreto e pelo seu adjunto, o arquitecto Vittorio Ferreira David — na decoração do «Infante D. Henrique», o cujo lançamento à água se procedeu hoje. Somados estes artistas com os que trabalharam também na decoração dos outros navios da frota da Colonial Navegação — o «Vera Cruz» o «Santa Maria» o «Império», o «Pátria» — atinge-se o expressivo número de quarenta.

A nenhum escultor se encomendou, porém, a formosa imagem de Nossa Senhora da Conceição, destinada à capela da primeira classe. É uma escultura antiga em talha doirada, oriunda, segundo se crê, da capela de alguma nau do século XVII. Torna, portanto ao mar. Outras são agora, no entanto, as naves como outros são os tempos. Só os portugueses não mudaram — iguais os de hoje aos de então na fé, no engenho e na vocação marinha.

PREVENÇÃO AOS PAIS

Outra prevenção aos pais — cuidado com as bombas dos foguetes. Lá vinha a notícia: dois meninos encontrando uma bomba de foguete resolveram pregar-lhe fogo. Resultado da brincadeira que se transmodou em tragédia — um, de nove anos, ficou sem uma vista; o outro, de oito anos, sem os dedos de uma mão.

E porque são bastantes frequentes estes desastres de graves consequências não deixamos só a prevenção aos pais; pedimos às autoridades que tomem providências para que elas não se repitam.

MOTOR MARÍTIMO SKANDIA - 15 CV.

Vende-se em estado novo, salvado do buque «Pepito», em exposição nas oficinas de Norberto Bento Domingues, em Vila Real de Santo António.

Dirigir, até ao dia 15 de Maio, ofertas em carta fechada à — Companhia de Seguros «Previsão» — Rua Garrett-61

LISBOA

Reserva-se o direito de não entregar, caso não convenham as ofertas.

EM PORTIMÃO

Leia o «NOTÍCIAS DO ALGARVE» no CAFÉ NACIONAL e na BARBEARIA DESPORTIVA (de João Bonito)

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR
 ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
 STAND DE VENDAS
OFICINAS COMAL
 Av. Alvares Cabral, 45-B-LISBOA
 Telefones 680160-688525

TINTAS EXCELSIOR

NA CONSTRUÇÃO NAVAL PORTUGUESA

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

Sempre que faço o bolo Morato...

NOVA! ainda mais saborosa!

Vaqueiro

A NOVA

Vaqueiro

TORNA TUDO AINDA MAIS APETITOSO

Escreve-nos a Ex.^{ma} Senhora D. Eva Vellez Carção Sequeira — Bairro Dr. Oliveira Salazar, n.º 29 — CRATO

«... é uma verdadeira festã em minha casa! É que a Vaqueiro torna a massa tão fina e gostosa, que fica uma delícia. É vê-lo crescer no forno, muito leve e fofinho! Uso sempre Vaqueiro para ter a certeza de tudo me sair bem!»

Verdadeiramente indispensável a todas as boas cozinheiras, a Vaqueiro é a garantia de pureza e delicioso paladar.

* Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro — R. Sociedade Farmacéutica, 3-3.º — Lisboa

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVAL

60-VA-34

(Conclusão da 1.ª página)

dos ajudantes que se encontram à frente dos respectivos postos. Aqui, nosso vizinho, havia um que a primeira pergunta que fazia referindo-se ao sexo da criança, era: — «É macho ou fêmeo?»

É vulgar a pluralização dos nomes próprios — os Vasques, os Fernandes, os Ramires, etc.

Quem estas linhas escreve recebeu um dia de um posto do Registo Civil uma declaração de nascimento em que ao menino era dado o nome de Arlequim. Não o aceitámos, fizemos substituir por outro que não fosse um cartaz de palhaço colado a quem o tinha de usar pela vida fora.

Uma alfabetização que agora acabámos em nomes próprios referentes à letra L encontramos — Liberta, Libertadora, Libertário e Libertino. Até este último que é dos adjectivos de maior velleza com que se pode ferretar um homem se emprega e acolhe como nome próprio!

E tudo isto por um doentio amor à Liberdade que eles não compreendem, não sabem o que é e que tomam por cada qual fazer o que lhe lhe dá na real gana.

A política traz também a este tablado muitos nomes estranhos que se estropiam ao escrever e muito mais ao pronunciar. Encontrámos há tempo um indivíduo com um nome francês e ao pronunciar-lo com o tal ritmo porque o pronunciavam à portuguesa do que resultava um produto híbrido.

A pedantice acarreta outros tantos ou mais para mostrar que somos pessoas lidas ou viajadas e assim as etes dos romances baratos formam cardumes na nossa onomástica.

Últimamente encontrámos

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA DE CÃES NO ALGARVE

Informamos todos os proprietários e responsáveis de cães, que ainda não tenham mandado proceder à vacinação dos seus animais contra a raiva que o devem fazer com toda a brevidade, contribuindo assim para a defesa da Saúde Pública contra tal doença, transmitida ao Homem principalmente pelo cão e que como se sabe é incurável.

No sentido de diminuir as probabilidades de contágio vai ser intensificada a fiscalização de tal prática e rigorosamente punidos todos os transgressores, com a multa de 100\$00, acrescida dos adicionais legais.

uma Marafida muito semelhante ao marafida usado no sul do País e que faz arrelhar os nortenhos que o não usam por o não conhecer.

Este jornal que costuma abordar assuntos que não sejam só de estrita defesa regional, não os considerando por isso de menor importância já em tempos tratou também este. E se agora reincide é porque entende que ele encerra matéria grave que deve ser corrigida. Na verdade apor a um indivíduo, como quem prega um pasquim na parede, um nome que é um escárnio, quando não pode vir a ser coisa ainda mais séria, podendo ser até causa de polémicas graves, é um acto de muita responsabilidade a que se tem de atender. Interpenham as autoridades que devem e nós todos que podemos. A não ser que achemos a tudo isto muita graça e acamarademos com aquele indivíduo que sendo de seu nome próprio Zacarias, andando por isso na cauda de todas as chamadas, jurou a si mesmo que aos filhos não aconteceria a mesma coisa e nessa intenção a um pós Arnesto, a outro Bitorino e ao mais novo Cabastião.

FOI CRIADO O GRÉMIO DA IMPRENSA REGIONAL

No passado dia 25, numa cerimónia presidida pelo Sr. Ministro das Corporações, foram entregues o alvará e estatutos do Grémio Nacional da Imprensa Regional. Falou por fim o Sr. Dr. Veiga de Macedo que disse a sua satisfação pelo acto a que acabava de presidir.

Fazemos os mais sinceros votos para que deste Grémio resulte algo de bom, útil e proveitoso para a imprensa regional do nosso país.

A Comissão Directiva do novo Grémio ficou assim constituída:

Cónego José Galamba de Oliveira — Director de «A Voz de Domingo» — Leira; Nuno Rossini Rosado — Director do «Notícias do Cartaxo»; Gentil Marques — Director de «A Festa» — Lisboa; Carlos Manuel Saudade e Silva — Sub-director de «A Gazeta das Caldas» — Caldas da Rainha; D. Elisa de Carvalho — Directora do «Jornal Feminino» — Porto; Mário Lyster Franco — Director do «Correio do Sul» — Faro; e José Casimiro da Silva — Director do «Estrela da Mangá» — Vila Nova de Famalicão.

Sarau de Ginástica do Clube Náutico

(Conclusão da 1.ª página)

Com a apresentação das classes infantis, femininas e masculinas, junta-se este ano mais confiança e mais habilidosa a classe especializada de «ginástica aplicada», um dos números fortes e de sensação do mesmo Sarau.

O entusiasmo que este sarau está a despertar na nossa vila, tem tido repercussões por toda a Província, de tal modo que já está como certa a presença ilustre do sr. Governador Civil, Presidente da junta de Província e do Comandante da P. S. P. de Faro.

Ao Clube Náutico Guadiana, a quem nos une fortes laços de amizade, fazemos votos para que tudo prossiga de acordo com os desejos dos dirigentes e o mesmo Sarau resulte numa demonstração apoteótica de quanto valem os ginastas da nossa terra, quando têm a amparar-lhes a vontade e vocação, uma agrégiação que é modelo de presistência e de forte vontade educadora.

A. M.

O MATADOURO MUNICIPAL DE LISBOA

Os vereadores de uma importante cidade inglesa vieram a Lisboa com o fim determinado de visitar e estudar o Matadouro da cidade considerado o melhor da Europa e um dos mais bem apetrechados do mundo.

Congratulemo-nos com isso e que em facto sirva de antídoto à pecha que temos de malsinar tudo o que é português.

PRESENÇA DO ALGARVE NA ILHA DA MADEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

cepcional, brilhou ali dentro em toda a sua fulgurância. E brilhou, não apenas através da luz a jorros que transformava a noite em dia, mas também, e principalmente, através da formosura das senhoras presentes; através do esplendor das portas e condecorações, em parada de honra; através dos representantes diplomáticos; através dos próprios convidados...

Recebidos à entrada, galantemente, pelo senhor Governador, Comacho de Freitas e por sua Excelentíssima Esposa, demos depois por nós já no ambiente feérico das mil e uma noites. E mil e uma noites, que não mais esquecem, porque fazem parte do cancionero romântico e lendário da Pérola do Atlântico.

Lá fomos encontrar, mais uma

CHÁVENAS DE CAFÉ QUASE AMARGO

Pelo Dr. Cruz Malpique

SEMPRE A FILOSOFIA

Zombar da filosofia é ainda filosofar. Filósofar abreviadamente, se quiserem, mas filosofar, por ser necessário ao zombador apresentar as razões da sua desdenhosa atitude.

Não há procedimento individual que não implique uma razão de ordem filosófica. A diferença está apenas em que uns a dão com profundidade, e outros mais não fazem do que balbuciar, como se estivessem atacados de acefalite intelectual.

FORÇA

É quase impossível que, dispondo, os homens, de força, não usem e abusem dela. A força em potência — para empregarmos a linguagem ontológica — tendo naturalmente para acto. Que o atleta não estire os seus músculos, em proezas de força, caso é para estranhar. O velho aforismo romano dizia: si vis pacem para bellum. A verdade, porém, é que quem prepara a guerra está, porventura, ansiando menos pela paz do que pela própria guerra.

Se há ideias-forças (para empregarmos a expressão de Fouillée), uma das que tem mais força é precisamente, e sem querer armar ao gongorismo, a ideia de... força. A ideia de força tem o seu quê de explosivo, de agressivo, de arremessante. E de arreganhante. Com poucas excepções (as que revelam extraordinário heroísmo moral), quem dispõe da força, anda sempre de dente arreganhado, no peito de dilacerar e mastigar este mundo e a cabeça do outro.

O OPERÁRIO E A SUA OBRA

Não é longe da tempestade que salvaremos os naufragos. Não é só teorizando que nos aperfeiçoaremos nas nossas tarefas. Se é forgeant qu'ou devient forgeron, correcto será generalizar a afirmação de que o operário se faz fazendo a sua obra.

CÚMULO DA FEALDADE

Dois indivíduos mais feios do que permitia a força humana, diziam um do outro: — E's o mais feio dos feios. Não se caluntavam. Diziam a verdade inteirinha.

PERFEIÇÃO RELATIVA

A perfeição total mora muito alto. Se é que não mora apenas na nossa imaginação. E, por isso mesmo, é preciso termos juízo. Não nos iremos abster de fazer isto ou aquilo, só porque a nossa tarefa fica sempre muito aquém da perfeição sonhada. Demos às nossas actividades toda a nossa competência, façamos que esta seja cada vez maior, e o resto virá por si.

A força de querermos abarcar o céu com as mãos, não nos encontremos com uma cheia de nada e outra de coisa nenhuma. A perfeição total não é cá deste mundo. Contentemo-nos com a perfeição relativa.

AVULTADOS PREJUÍZOS na Agricultura de Monchique

(Conclusão da 1.ª página)

força assustadora, chegou em algumas casas a partir telhas e vidros, tal eram as suas dimensões!

Em pouco tempo tudo estava coberto de branco, tendo o granizo nalguns pontos chegado a atingir a altura de 10 cm!

A tempestade que durou cerca de 15 minutos causou irreparáveis estragos na lavoura, tendo em muitas árvores de fruto decepado as hastes florais ou já frutíferas.

Como nota curiosa regista-se que o temporal apenas pairou sobre a localidade e seus subúrbios.

PORTO RAINHA SANTA



ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINEO & C.

VILA NOVA DE GAIA

HOTEL VASCO DA GAMA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

seja feita na data prevista.

Em virtude da falta de espaço, não nos é possível publicar um relato circunstanciado do que na técnica

PAQUETE "INFANTE D. HENRIQUE"

Foi lançado à água nos estaleiros da Bélgica o paquete «Infante D. Henrique», o maior construído naqueles estaleiros e o maior dos barcos portugueses.

Desta forma quis a Companhia Colonial de Navegação associar-se às Comemorações Centenárias Henriquinas.

É assim, de um modo prático e proveitoso, que se louva a memória dos nossos maiores e se contribui para o engrandecimento e prestígio do País.

ca construtiva, e na parte decorativa será o magnífico edifício que se está a erguer e o lugar de destaque que o mesmo merecerá, não só no turismo algarvio, como marcação absoluta da iniciativa da Firma Domingos Sousa Uva & Aguilár, a quem de novo apresentamos os nossos louvores.

Está de parabéns o nosso Concelho e a nossa Província, e ainda mais de que todos a própria Firma construtora, que apesar de ter iniciado contra sua vontade a obra já com certo atraso, marca em absoluto os seus conhecimentos, as suas possibilidades e a vontade firme de vencer numa corrida contra o tempo.

Pensão POLICARPO

INSTALADA NO

PALÁCIO DOS CONDES DA LOUSÃ

— FAMÍLIA DOS LENCASTRES — PRÓXIMO DA BASÍLICA DA SÉ

CONFORTÁVEIS QUARTOS

com águas quentes e frias e alguns quartos com casa de Banho privativa

EXCELENTE SERVIÇO DE MESA ÓPTIMAS INSTALAÇÕES

Bela esplanada onde se disfruta lindo panorama de ÉVORA e ARREDORES

Vários aperfeiçoamentos nas nossas instalações para bem servir o Ex.º Público

Entrada Principal desta esplendida

Pensão pela RUA CONDE DA SERRA, 7

Recolha privativa de automóveis Rua do Conde da Serra Rua da Freiria de Baixo, 16

TELEFONE 22424

ÉVORA

MÓVEIS Janel

ORGANIZAÇÃO MODELO PARA A DECORAÇÃO DO LAR



GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS NOS SEUS VASTOS SALÕES DA

Rua Rodrigues Sampaio, 76 - A LISBOA TELEF. 51695